

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2019** -----
3 -----**ACTA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E DEZANOVE** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Maria Helena Rebelo dos Santos;-----
7 - **Segundo Secretário** – Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----
10 - Vitória Maria Cardoso Pereira -----
11 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----
12 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca-----
13 - Maria da Graça Romão Jesus Rua -----
14 - Maria da Conceição Teixeira Brasão Correia;-----
15 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco -----
16 - Olga Maria Gomes Rainho; -----
17 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----
18 - Bruno Emílio Rocha Correia -----
19 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----
20 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro Silva -----
21 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
22 - Pedro Miguel Martins Beco -----
23 - João Carlos Barreiras Duarte.-----
24 - Hugo Alexandre Santos Vicente-----
25 - Marcos Paulo Santos Sousa;-----
26 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
27 - José Manuel Cruz Oliveira -----
28 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
29 - José Vítor Ribeiro Silva; -----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel
31 Silva Duarte;-----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário;-----
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----
34 - Secretário da Junta de Freguesia do Pó José Francisco Monteiro; -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
37 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----
41 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----
43 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

44 -----Pelos 21:17 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge
45 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou a sessão aberta. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

47 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente
48 recebido.-----

49 -----**ATA N.º 5/2019:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por
50 unanimidade aprovar a ata n.º 5/2019, respeitante à reunião de dia 14 de Junho de
51 2019. -----

52 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que: “Queremos enaltecer a
53 recente assinatura do Acordo de Cooperação do futuro Hospital do Oeste, que
54 decorreu este mês entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do
55 Tejo, a Comunidade Intermunicipal do Oeste e Centro Hospitalar do Oeste. Todos
56 nós que desempenhamos funções autárquicas sabemos o quão demorados são os
57 procedimentos de estudo e planeamento até à decisão e concretização de grandes
58 obras como esta. O compromisso agora assumido entre estas entidades, destaca a
59 irreversibilidade do futuro Hospital do Oeste. O grupo de trabalho constituído através
60 da assinatura deste acordo tendo como objetivo a elaboração de estudos
61 académicos que definirão a localização, dimensão e tipologia de hospital que
62 garanta a melhor eficiência na prestação de serviços de saúde para as populações
63 dos Municípios do Oeste. A presença dos responsáveis máximos pelas entidades
64 oficiais: o Secretário de Estado Adjunto da Saúde, Francisco Ramos, o Presidente
65 do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do
66 Tejo, Luís Pisco, e a Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar
67 do Oeste, Elsa Baião, são um sinal evidente de que o atual governo pretende
68 continuar a fazer ainda mais e melhor em prol dos cidadão oestinos. A assinatura
69 deste acordo marca o início de uma grande obra que se deseja célere em prol da
70 melhoria do acesso às condições de saúde pública das populações que integram a
71 área de abrangência do futuro hospital do Oeste. E são estes gestos que marcam a
72 construção de um futuro melhor. Quero deixar aqui publicamente uma palavra de
73 grande apreço e incentivo aos 25 municípios intervenientes no 1º Orçamento
74 Participativo do Bombarral. Neste grande instrumento público de exercício ativo da
75 cidadania democrática que é o OP, é de louvar que 25 municípios tenham
76 manifestado o seu empenho, dedicação e muita criatividade na apresentação das
77 suas ideias para construir um Bombarral onde “é bom viver”. Ainda que, das 25
78 propostas apresentadas, após os critérios técnicos e regulamentares, passem para
79 a fase de votação 10 propostas, quero referir da minha análise pessoal, uma
80 demonstração de exigência dos municípios na proposta de recuperação de espaços
81 algo degradados ou subaproveitados como o anfiteatro (proposta de reabilitação) ou
82 sanitários públicos (reabilitação na Praça da República); o cuidado para com a
83 criação de zonas verdes, potenciais lúdicos para a população; a preocupação para
84 com as acessibilidades da vila; a visão estratégica de reabilitar uma zona ribeirinha
85 com carácter pedagógico e de desporto e lazer; entre outras ideias criativas. Apesar
86 dos critérios regulamentares de exclusão destas muitas ideias, sugiro ao Executivo

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

87 Camarário que se debruce sobre o conteúdo e essência de muitas destas propostas
88 que, ultrapassando fatores como verbas financeiras, prazo de concretização ou
89 formas de execução, constituem ideias muito válidas para a construção de um
90 Bombarral mais apelativo. Também quero referir o facto positivo de ver que uma
91 proposta é excluída por estar incompatibilizada com a planificação deste Executivo
92 (Reabilitação dos sanitários da Praça da República, Artgº8, nº9, g) “Não
93 contrariarem ou se incompatibilizem com planos ou projetos municipais”) que
94 certamente constará no próximo Plano e Orçamento, conforme infiro. Por último
95 gostaria de dar os parabéns a 2 associações do nosso concelho que na próxima
96 semana, no dia 5 de outubro, comemoram mais um ano de existência,
97 nomeadamente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral
98 pelo seu 95º aniversário e ao Sport Clube Escolar Bombarralense pelo seu 108º
99 aniversário, duas das mais antigas associações do Bombarral. Bem como à
100 Sociedade Filarmónica Carvalhense que também no mês de outubro celebra 160
101 anos de existência, sendo a mais antiga associação do nosso concelho. Aproveito
102 este acontecimento comemorativo para reconhecer e louvar todo o trabalho
103 voluntário das centenas de munícipes que, atualmente constituem os órgãos sociais
104 das diversas associações do concelho, dedicando tantas horas do seu tempo livre
105 às mais diversas causas, como a cultura, o desporto, a juventude, o património, o
106 ambiente, a solidariedade e o auxílio para com o próximo. Muitas vezes sem o
107 devido reconhecimento público de uma sociedade cada vez mais individualista e
108 totalmente desconhecadora do que é o associativismo e o trabalho voluntário
109 essencial para tantas vezes, apenas manter uma coletividade ou uma associação de
110 “portas abertas”. Apoiar de forma ativa e não apenas por palavras, as associações
111 de hoje, é garantir que estas possam celebrar muitos e muitos aniversários. E no
112 futuro, serão as jovens gerações a agradecer o apoio ativo e real que hoje é
113 prestado. Parabéns à Associação Humanitária dos B.V.B. , ao SCEB e à Sociedade
114 Filarmónica Carvalhense com votos de longa vida, para bem do nosso futuro.”-----
115 -----A senhora D. Olga Rainho (CDS) disse que “O CDS tem conhecimento
116 que têm havido reuniões sobre o hospital do Oeste e nós gostaríamos de saber qual
117 o ponto da situação do mesmo. Perguntou como está a ser feita troca dos led’s nas
118 zonas periféricas do concelho, o CDS gostaria de alertar para se ter em conta as
119 zonas mais isoladas e que alguns postes de eletricidade não tem a respetiva
120 iluminação e que esta também seja reposta, pois as pessoas acabam por se
121 encontrar às escuras.” -----
122 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) disse que “Eu tenho duas questões que
123 gostaria que o senhor presidente da Câmara pudesse responder a primeira é relativa
124 ao Gabinete de planeamento estratégico, ou seja, o de apoio ao agricultor, aos
125 empresários e aos imigrantes. Tanto quanto me tenho percebido, ele não tem
126 estado a funcionar, será por estarem de férias ou porque mudou de sítio? A outra
127 questão era relativa à vedação que existe entre a mata e o parque de
128 estacionamento na rua José Veríssimo Duarte. É uma pena porque a entrada da
129 Mata está muito bonita e na lateral virado para o parque de estacionamento a rede

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

130 tem muito lixo e tem lá uns plásticos que ficaram do festival do vinho e que dão mau
131 aspeto.” -- -----

132 -----O senhor Hugo Vicente (PS) disse “desejar a todos os alunos, professores
133 auxiliares encarregados educação do Agrupamento Fernão do pó votos de bom ano
134 letivo assim como solicitar a todos os alunos do nosso concelho que entraram este
135 ano no ensino Superior que continuem a trabalhar para mostrarem que no nosso
136 concelho há muita qualidade. Gostaria também de endereçar os parabéns ao
137 executivo pela promoção e implementação do bloco de natação aos alunos do
138 primeiro ciclo, o ato de natação faz parte de muitos blocos da educação físico-
139 motora, mas que nem sempre é dada por falta de piscinas,. Neste momento, a
140 autarquia vai promover isso aos alunos do 1º ciclo promovendo estilos de vida
141 saudáveis numa faixa fundamental para o desenvolvimento motor das crianças que
142 se situa entre os 6 e os 10 anos. Por isso, venho desta forma agradecer.” -----

143 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que “Primeiro que tudo
144 gostaria de felicitar as 3 associações que foram referidas pela D. Susana Manco
145 que realmente merecem o nosso maior apreço pela sua antiguidade e pelos
146 serviços inestimáveis prestados ao concelho e também já agora congratular-me com
147 a posição que a senhora deputada municipal tomou sobre o orçamento participativo,
148 e que foi por mim, e não só, defendida, e que agora finalmente vem reconhecer que
149 foi pena as associações não terem podido participar no orçamento participativo e
150 precisamente pelas razões que acabou de referir e que eu na altura perguntei, mas
151 que não foram acolhidas, pelo menos da sua parte. Acho que é sempre bom nós
152 corrigimos as nossas posições e felicito-a pela sua posição neste momento para que
153 da próxima vez que haja um orçamento participativo as associações se possam
154 candidatar também. Aliás, eu acredito que muitas das propostas que foram
155 apresentadas, foram apresentados não por uma pessoa, mas por várias pessoas.
156 Lamenta que, na altura não tivesse partilhado da minha opinião e da deputada da
157 CDU Conceição Brasão. Gostaria também de referir mais uma vez que já pedi ao
158 senhor presidente da Assembleia se poderia solicitar à câmara as contas do festival
159 do vinho pelo menos de 2016 e 2017 e já agora pedia novamente oralmente, mas se
160 quiser posso enviar depois por escrito. Pedia também para que apresentassem as
161 contas de 2018 e 2019 à Assembleia Municipal. Não sei se foram apresentados na
162 câmara ou à vereação, mas este é um pedido da Assembleia Municipal. Também
163 solicitava informação sobre o estudo que está a ser feito para a implementação e
164 construção do Hospital Central do Oeste que manifestamente é uma necessidade
165 da região para que as pessoas deixem de ficar, por exemplo, nas Caldas da Rainha
166 quando vão para os serviços de urgência, num corredor com as bolsas de soro
167 penduradas na parede e, enfim, outras questões complicadas com pessoas de
168 idade porque não há pessoal suficiente para cuidar delas. Pode ser que com a
169 construção do novo centro de hospitalar do Oeste haja muitas coisas que sejam
170 corrigidas, porque certamente irá permitir uma melhor utilização dos funcionários
171 existentes dos outros nos três que irão ser substituídos. É evidente também que
172 sabemos que isto é um projeto em muito longo prazo, são verbas muito elevadas e

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

173 de promessas está o inferno cheio, mas esperemos que isto não seja apenas mais
174 uma promessa para período eleitoral e que não aconteça o mesmo que com as
175 anteriores e fique tudo na gaveta das promessas, que até têm sempre pilhas
176 enormes, porque as promessas nunca são concretizadas. Queria também fazer uma
177 pergunta, é que se tem estado a arranjar a entrada Sul do Bombarral, pela Junta de
178 freguesia, mas existem ali muitos pilaretes de madeira que foram destruídos por
179 acidentes e eu gostava de perguntar se vão repará-los porque isso creio que é um
180 assunto que é da responsabilidade da Câmara e não da Junta de freguesia. E, já
181 agora, uma parte deles foram derrubados por um acidente, portanto, a GNR e os
182 bombeiros tiveram que ter uma comunicação, pelo que está identificada a pessoa
183 que provocou aqueles estragos, pelo que a Câmara Municipal terá facilidade em
184 recorrer ao seguro para pagar os danos que foram feitos. Fiquei muito contente
185 também por saber que há uma proposta para que o Metropolitano tenha saída de
186 Loures e Sacavém e lembro-me de uma conversa que teve comigo sobre a linha do
187 Oeste, que mesmo que seja arranjada só poderá funcionar e servir o interesse
188 destes municípios que lhe são adjacentes se não tiver que se ir ao Cacém. Uma das
189 hipóteses era prolongar exatamente uma linha de metropolitano ou comboio de
190 superfície, como se diz no Porto, e que este entroncamento com a cidade de Lisboa
191 se fizesse não no Cacém, mas diretamente, por exemplo, numa linha que fosse de
192 Loures. Eu acho que isso era muito importante, porque as discussões também serão
193 longas, exatamente como a do Hospital Central, mas, pelo menos a nível de estudo
194 que fosse equacionada a possibilidade. Já agora gostaria também de lhe perguntar
195 porque foi retirado o ponto 4 da nossa ordem de trabalhos.” -----

196 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que: “hoje vou falar de uma serie de
197 acontecimentos importantes no nosso concelho. Dia 16 de Julho foi Inaugurada a
198 100.^a Unidade de Saúde Familiar desta legislatura e foi no Bombarral, com a
199 presença do primeiro-ministro António Costa e da ministra da saúde Marta Temido.
200 Esperamos que esta nova estrutura organizativa esteja a melhorar o nível da saúde
201 da população do concelho do Bombarral, quer na qualidade, mas também a
202 eficiência dos serviços prestados. O caminho percorrido é longo e ainda há muito a
203 melhorar mas estas novas estruturas organizativas as USF permitem: Uma maior
204 autonomia na sua gestão. Dão maior taxa de cobertura em todas as áreas. e essa
205 taxa de cobertura possibilita uma melhoria no acompanhamento dos diabéticos, os
206 hipertensos, grávidas, recém-nascidos e idosos entre outros. A proximidade e a
207 humanização contínua dos cuidados de saúde são um imperativo e uma forma de
208 tornar os cuidados de saúde mais acessíveis e abrangentes. A fixação de médicos
209 e enfermeiros e a optimização dos serviços na sua plenitude são também fulcrais
210 para uma saúde cada vez mais próxima dos cidadãos. No dia 3 de julho no nosso
211 magnífico Teatro Eduardo Brazão decorreu a cerimónia de lançamento da 6^a edição
212 do PEPAL – Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local.
213 Recebemos no nosso concelho o Ministro da Administração Interna, Eduardo
214 Cabrita, o Ministro do Planeamento, Nelson de Souza, o Secretário de Estado das
215 Autarquias Locais, Carlos Miguel, da Secretária de Estado do Desenvolvimento

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

216 Regional, Maria do Céu Albuquerque, estiveram ainda presentes autarcas de vários
217 pontos do país e representantes de várias instituições. Esta programa é importante
218 como instrumento de modernização administrativa e de rejuvenescimento de massa
219 crítica, e conhecimento nos quadros das autarquias locais. E uma forma de
220 promover a qualificação nas novas áreas abrangidas no processo de
221 descentralização, contribuindo para que as autarquias estejam melhor preparadas
222 para assumir estes novos desafios. Esta segunda fase da sexta edição do PEPAL
223 que possui 2088 estágios, o maior número de sempre, os quais se destinam a
224 jovens desempregados até aos 30 anos, ou 35 se portadores de deficiência ou com
225 incapacidade, detentores de licenciatura ou de cursos técnicos superiores
226 profissionais ou técnicos profissionais. O Bombarral foi o escolhido para a
227 apresentação deste evento de magnitude e importância abrilhantado também por a
228 beleza emblemática do teatro Eduardo Brazão e a que todos nos deve orgulhar.
229 Este programa é uma boa forma de vários jovens qualificados desempregados
230 poderem ter uma experiência profissional na administração local e contribuir para
231 que o poder local consiga corresponder aos novos desafios ao mesmo tempo que
232 adquirem competências e experiência profissional. Para além destas questões
233 gostaria de abordar outro assunto importante e de perguntar ao senhor presidente
234 como é que vai a execução de fundos comunitários?” -----
235 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que “um
236 pedido ao executivo da Câmara Municipal do Bombarral para com alguma
237 celeridade resolver o nosso problema que já andamos a pedir desde o início do
238 mandato do aumento do cemitério do Paúl onde estamos neste momento sem uma
239 única cova, se amanhã falecer alguém nós não temos como sepultar, então venho
240 aqui deixar o nosso pedido de urgência com este assunto que a todos toca e para
241 mais numa hora complicada como é o falecimento de algum familiar ou amigo, por
242 isso, agradeço a consideração do executivo e que tentem ser um pouco mais
243 céleres na negociação. Em segundo lugar, queria perguntar ao executivo se está na
244 disposição de connosco, Junta de Freguesia da Roliça, e com a população de São
245 Mamede tentarmos encontrar uma solução, porque, fizemos pedido ao RH do
246 Caldas da Rainha e a ARH Tejo sobre um chafariz que ficou sem água, nós
247 recebemos a esta semana a resposta da ARH Tejo que não foi conclusiva e
248 necessitamos seguir para outras instâncias. Gostaria de saber se a Câmara
249 Municipal nos poderá acompanhar neste processo com a cedência dos técnicos.
250 Gostaria também de perguntar em relação às pontes de Paúl, como já tinha sido
251 falado há algum tempo, se já foi feita a peritagem e se poderemos ter acesso
252 também ao relatório dos peritos sobre as condições de acessibilidade das pontes de
253 Paúl. Em último lugar para deixar aqui claro que a notícia que veio no jornal das
254 Caldas do dia de 18 de Setembro de 2019, tem uma inverdade que o senhor
255 Presidente declarou e que, além disso, quando o senhor diz que, em relação à
256 instalação da assembleia de voto de São Mamede está sem luz verde por parte da
257 presidente da Junta de Freguesia de Roliça e que não foi assumida pela Junta de
258 freguesia como uma mais-valia para a população, porque nós nunca dissemos que

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

259 não seria uma mais-valia para a população, dissemos sim que haveria outros fatores
260 que teriam que ser analisados antes da mesa de voto ser autorizada e depois do
261 assunto ter sido analisado na última assembleia de freguesia da passada quarta-
262 feira e ir ser novamente analisado na próxima assembleia.”-----

263 -----O senhor José Victor Silva (PS), na qualidade de Presidente da Comissão
264 de Acompanhamento da Execução do Orçamento disse que “A Comissão de
265 acompanhamento do orçamento teve uma reunião em que foram analisadas as
266 contas do 1º semestre e também a execução orçamental, Foi aprovado por
267 unanimidade a necessidade da presença da coordenadora técnica do setor da
268 contabilidade para nos assessorar relativamente a questões de ordem técnica. A
269 próxima reunião irá ser marcada para o fim de Novembro.”-----

270 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse ir “falar aqui de três ou quatro
271 assuntos. primeiro, como é que estão as obras que estavam previstas para este
272 mandato para a Rua do Comércio. Sobre o largo 25 de Abril também se já existe
273 alguma coisa pensada ou não. Sobre a Loja do Cidadão, na altura foi falado que foi
274 retirada do mercado municipal por uma opção política e havia uma nova ideia, mas
275 desde a última assembleia até hoje, pelo menos, eu não ouvi mais nada. Em relação
276 ao mercado municipal, na altura até foi o senhor Luís Campos que fez notar que não
277 era uma boa imagem que a Câmara estava a transmitir e eu tenho que corroborar
278 com ele. Passado este tempo todo continuo a achar que não é uma boa imagem do
279 trabalho municipal pelo que quero saber o que é que se passa e qual é o prazo de
280 conclusão da obra, e isto leva-me a dizer que espero que não aconteça na obra do
281 mercado municipal, aquilo que eu aqui alertei sobre a estrada dos Loridos quando
282 eu disse atenção, vocês estão à pressa por causa das eleições e vão fazer erros
283 técnicos grosseiros por opções políticas, não por opções técnicas, atenção.
284 Portanto, eu espero que daqui a uns anos não vão dizer do mercado municipal o
285 que eu disse que ia acontecer. Tinha na mesma data da Festa do Avante o festival
286 folclore e fiquei muito agradado com a quantidade de participantes e com o
287 movimento que deu ao Bombarral pelo que quero dar os parabéns à organização e
288 deixo aqui um repto, que também o disse na data ao senhor Rui Cunha, que devia
289 fazer força nesse sentido também, porque não juntar o festival folclore e retirar a
290 pêra rocha do festival do vinho, porque acho que não tem grande interligação e até
291 porque não é na época da pêra rocha. “-----

292 -----A senhora D. Susana Manco (PS), na qualidade de Presidente da
293 Comissão de Urbanismo e Ordenamento do Território, nós reunimos na nossa 3ª
294 reunião no dia 17 de Junho, com um ponto único que era a análise, discussão e o
295 acompanhamento de todos os documentos que integraram e que integram a revisão
296 do PDM Bombarral, tivemos a presença da equipa técnica que esclareceu várias
297 dúvidas. Foi uma reunião extremamente produtiva. Esgotámos assim as nossas três
298 reuniões o que é pena. Também dar conta que reuniu a Comissão consultiva do
299 PDM no dia 11 de Julho. Tivemos também uma visita guiada com todos os
300 elementos presentes que integram esta comissão eu estive presente como
301 representante também desta assembleia. Foi, de facto, uma reunião, mais prática do

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

302 que teórica e ainda bem que pudemos ver algumas situações do nosso concelho.
303 Terminando a minha intervenção como presidente da Comissão, apenas para dizer
304 e para dizer aqui ao meu colega de assembleia Carlos João e para que não fique
305 nada por esclarecer, que o caro colega nunca me ouviu dizer que eu era contra o
306 orçamento participativo para as associações. Talvez me tenha explicado mal ou o
307 senhor tenha percebido mal e assim vou fazer um recordar se me permite que na
308 altura quando discutimos o orçamento participativo o caro colega juntamente com a
309 colega Conceição, estavam na vossa leitura e, obviamente, têm todo o direito à
310 mesma, a afirmar que as associações não poderiam ser candidatas ao orçamento
311 participativo. Acontece que se lermos o regulamento, o artigo 8, número 6 na alínea
312 diz que é um dos objetivos para o orçamento participativo. E a minha intervenção
313 na altura para com o colega e a colega Conceição foi de garantir que as
314 associações poderiam ter uma candidatura, sendo que a mesma era posta por um
315 indivíduo, porque é isso que o nosso regulamento contempla. Portanto nenhuma
316 associação fica inibida de concorrer. durante anos, nunca tivemos nada e é isso que
317 eu sugiro aqui com toda a firmeza ao executivo fazer uma pressão para as
318 associações para que elas como figura jurídica, não sei se posso assim dizer, mas
319 sim, julgo que sim como figura jurídica possam candidatar-se, portanto, não é um
320 volte-face, mas é assim recolher toda esta experiência fantástica destas 25
321 candidaturas que, para mim são essas que contam, e fazer uma sugestão.” -----
322 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “Eu queria fazer uma
323 pergunta ao senhor presidente da câmara que me esqueci há pouco e que tinha a
324 ver com um projecto que era suposto ser instalado no Bombarral e do qual nunca
325 mais ouviu falar e que ainda por cima, tinha uma missão importantíssima, que era
326 estudar o comportamento da pêra rocha. As colheitas como sabe, são um problema
327 complicadíssimo pelas dificuldades técnicas criadas com a retirada do mercado de
328 alguns produtos que facilitavam a conservação da pêra e, obviamente, embora as
329 colheitas sejam só uma parte da problemática da pêra rocha ou da comercialização
330 da pêra rocha e haja outros problemas complicados a montante que são, por
331 exemplo, as doenças, mas era muito importante até porque iria ficar no concelho de
332 Bombarral e, até porque neste momento, desapareceu o gabinete de apoio ao
333 agricultor e não sei se foi por causa do desaparecimento de verbas para apoios. No
334 setor agrícola têm aparecido imensos projetos aprovados e que depois não têm
335 cabimento orçamental, isto é dramático para muitos projetos que existem. Evidente
336 que isso não tem a ver como o senhor presidente da Câmara e que o executivo, tem
337 a ver com a política geral deste país e como tem sido abundantemente referido
338 nesta Assembleia Municipal. E não só aqueles projectos não tem cabimento
339 orçamental, mais grave ainda, existem imensos projetos com financiamento
340 comunitário para o exercício de 2019 que ainda nem sequer foram apreciados, ou
341 seja as associações e os empresários estão a executar na perspetiva de que os
342 orçamentos possam ser aprovados em 2018 para 2019 e os projetos nem sequer
343 foram apreciados, portanto, nem sequer sabem se vão ser ou não aprovados. É
344 dramático para as associações e para os agricultores, fora aqueles obviamente que

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

345 foram aprovados e que depois tem aquela pequena particularidade de não haver
346 cabimento orçamental. Já agora gostava de saber se o Rocha Center também
347 desapareceu. Já em relação à intervenção da senhora Susana Manco não vale a
348 pena sequer voltar a falar deste assunto, mas eu sei perfeitamente aquilo que foi
349 dito e discutido na altura e, portanto, não vale a pena.” -----
350 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que: “as contas do Festival do
351 Vinho foram apresentadas em reunião da comissão de acompanhamento da
352 execução do orçamento e portanto os seus membros teriam a obrigação de fazer
353 circular a informação pelos restantes colegas.” -----
354 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “eu gostaria de, de facto,
355 começar a abordar todos os pontos que foram aqui questionados e, portanto, todos
356 eles serão objeto de resposta e começaria pela ordem natural e pela senhora
357 membro da assembleia D. Susana Manco que falou, de facto, do protocolo do
358 hospital que foi, de facto, assinado entre estas entidades, nomeadamente o Centro
359 Hospital do Oeste e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.
360 Já muita coisa foi dita e agora o que interessa é que, de facto, haja trabalho e que
361 se chegue rapidamente a uma conclusão tanto das características do hospital que
362 pretendemos e que é necessário para a nossa região. Não esquecer que são quase
363 300000 habitantes que vão utilizar esta unidade, mas também para aí a nós
364 particularmente o que nos interessa é a localização desse hospital, portanto, urge
365 acelerar e vamos ver se algum dia terá o seu epílogo. Quanto ao orçamento
366 participativo, de facto estas coisas são assim mesmo e este orçamento participativo
367 neste nosso concelho foi o último de toda a região, portanto, não havia um único
368 município que não tinha este orçamento e, como tal como podem compreender as
369 coisas e o caminho faz-se caminhando e, como tal, isto vai fazendo o seu caminho.
370 Pediu e muito bem para se partir para permitir a candidatura das associações. Eu
371 entendo e concordo inteiramente, assim que, de facto, haja essa possibilidade,
372 embora, conforme referiu e muito bem, as coisas são o que são e, portanto, em
373 termos dos regulamentos inibem que seja uma associação, mas, pronto, é assim
374 que as coisas são e, como tal aparecem dessa forma e nós respondemos perante
375 elas. Subscrive inteiramente os cumprimentos a estas três enormes entidades,
376 todas centenárias e outra também lá está pertíssimo, portanto, quase que se pode
377 dizer destas três entidades centenárias e, como tal também a enaltecer o seu papel
378 na sociedade e cumprimentá-las também pelos aniversários. Em termos do PDM
379 referir de facto que também estamos nessa matéria a trabalhar e estamos neste
380 momento já para parecer final das entidades e assim que possível logo a seguir
381 colocar à discussão pública e isto estará previsto certamente para o início do
382 próximo ano. Dizer à D. Olga Rainho, sobre como está o hospital, julgo que está
383 respondida esta matéria sobre esta nossa pretensão, desta região Oeste. Quanto às
384 lâmpadas que certamente as não deixo para trocar, no entanto, há que dizer o
385 seguinte para quem, na altura ou por alguma razão, não tomou nota de toda a
386 substituição por led’s e, de facto, fomos o primeiro município do Oeste a proceder a
387 esta mudança e esta substituição da iluminação pública por leds que, no entanto, foi

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

388 feita em cerca de 75 por cento do território, restam agora 25 por cento que, como
389 fomos os primeiros agora seremos os últimos a completar estes 25 por cento. Em
390 relação à D. Vanda Laura dizer e falar sobre o gabinete de apoio ao agricultor de
391 que também o senhor membro Carlos João falou nesta matéria, dizer que sobre isto
392 que nós tínhamos, de facto, uma pessoa avançada neste gabinete que, de facto,
393 não renovou o contrato mas o nosso povo é sábio e, como tal estamos neste
394 momento, a preparar tudo para que esta situação, seja resolvida. Compreendo
395 muito bem o seu reparo relativamente à questão da Mata e aquela rede que também
396 me custa ver ali, veremos se conseguimos de alguma maneira ultrapassar essa
397 questão, no entanto, sabemos perfeitamente que é sempre uma situação provisória,
398 porque ali são feitos todos os anos os espetáculos musicais realizados, de forma
399 que muitas pessoas já me abordaram no sentido de se construir ali um muro mas
400 nesta altura e nesta situação não é possível construir o muro sob o risco de aquilo
401 ficar, como é lógico, durante o festival do vinho, como completamente espartilhado.
402 Como tal, temos que arranjar talvez uma comissão técnica que nos possa fornecer
403 algumas hipóteses para depois em termos políticos se decidir o que é que se vai
404 fazer de uma vez por todas ali. Senhor deputado Hugo Vicente, muito obrigado por
405 esta questão do bloco de natação no 1º ciclo, já existia, no entanto, nota-se que, de
406 facto, é, uma grande mais-valia esta situação. Quanto à questão do Rocha Center
407 ele está lá e a trabalhar. Em relação aos pilaretes, vamos tentar que, de facto
408 reparar e a mim também me dói muito como compreende e, de facto, não é nada
409 agradável, enfim, pelo menos está disfarçado neste momento, colocaram as cordas
410 lá bem postas, enfim, é quase como se ali não existissem pilaretes, mas é evidente
411 que terá que ser reposta a situação. Em relação a Loures e Sacavém, de facto não
412 ir ao Cacém na linha do Oeste isso é fundamental. Aproveita dizer que irá ser feita,
413 de facto, a assinatura da obra de Torres até Caldas da Rainha e, como tal, vamos
414 ver essas obras primeiro, mas tem toda a razão e tudo faremos para que isso
415 aconteça, isso é que é importante para todos nós. Quanto a ter sido retirado o ponto
416 4 da ordem de trabalhos ora bem, eu aproveito para dizer o seguinte e em
417 articulação ou pelo menos, sob a supervisão do senhor presidente da Assembleia
418 Municipal. Aproveita então já para dizer a questão do empréstimo que não foi
419 utilizado e que caducava em Julho o tal empréstimo de médio longo prazo de 1
420 milhão 200 mil euros que não foi utilizado. A reapreciação de que teria que vir aqui
421 esta é evidente que era, digamos, do conhecimento geral que ele caducava em
422 Julho e, portanto, esta questão da anulação ter de vir quase parecia um pleonasma,
423 mas, enfim, houve essa ideia e que deveria ser o mesmo órgão que aprovou a
424 contração do empréstimo também, digamos, a retirá-lo, digamos, anulá-lo e a retirá-
425 lo deste contexto, mas juridicamente isto não colheu e como tal, isto é, de facto, um
426 pleonasma e, como tal, as coisas são o que são e eu pessoalmente não tenho
427 qualquer problema em admitir que não deveria ter levado sequer a reunião de
428 Câmara Municipal. Mas foi e vinha aqui e então relativamente a isto estávamos
429 articulados e vai ser retirado este ponto, porque é um pleonasma autêntico e não há
430 qualquer tipo de necessidade de estar aqui para ser anulado por esta Assembleia

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

431 Municipal. Tinha também dito sobre a questão, enfim, dos apoios da parte agrícola.
432 Dizer que nestes últimos 3 anos, foram pagos aos agricultores do concelho de
433 Bombarral, um total de 12 milhões 100 mil euros no âmbito das ajudas do Ministério
434 da Agricultura florestas e desenvolvimento. Para que conste em 2018 foram pagos
435 3,2 milhões entre os quais 1 milhão associados a 6 projetos de investimento de 1
436 milhão referentes às medidas pedido único a 117 agricultores 200000 euros pagos
437 aos agricultores no âmbito do Vitis 900000 euros pagos a 29 agricultores relativo a
438 mercados e seguros em 2017 foram pagos 3 milhões de euros e no ano 16 tinham
439 sido liquidados 5,8 milhões aos agricultores deste concelho. Quanto à D. Joana
440 Caetano, dizer que em relação ao cemitério partilho inteiramente dessa opinião de
441 que, de facto, é urgente, fazermos coisas, mas nós fizemos, a peritagem está feita
442 em relação ao preço e valor dos terrenos à volta para, de facto, ser ampliado o
443 cemitério do Paúl. Esta peritagem está feita e vai ser feita uma contraproposta para
444 os proprietários do terreno, porque, de facto, alguém pode ter um quintal e pedir
445 largos milhões de euros e não pode ser dado, aliás, com o erário público temos que
446 ter, como é lógico, todo o cuidado. Na questão do chafariz, pois, como toda a gente
447 sabe e a senhora já tinha dito que havia o relatório que foi emitido pela Agência
448 Portuguesa do Ambiente e que, de facto, está aqui uma solicitação de intervenção
449 dos serviços sobre a verificação da seca da mina que alimentou o chafariz e que
450 refere como conclusão que estamos num ano em que a nível de seca é expressivo e
451 também nos últimos anos se tem verificado níveis de seca acentuada que
452 concretamente em 2017 e simplesmente a água não está a chegar à mina por essa
453 razão, queremos acreditar todos que virá novamente água. Relativamente à questão
454 da assembleia de voto ou a hipotética e putativa assembleia de voto de São
455 Mamede e para a qual fui interpelado variadíssimas vezes ao longo dos anos e que
456 fique bem claro, e simplesmente a senhora Joana nas suas funções de presidente
457 da Junta de Freguesia declinou quando estava todo o processo encaminhado e em
458 que eu tinha absolutamente tudo preparado, mas a entidade que tem que promover
459 essa questão é a Junta de freguesia e em reunião convidei a senhora presidente da
460 junta, enfim, a formalizar o pedido para que houvesse uma nova assembleia de voto
461 numa localidade do nosso concelho, a senhora presidente de junta declinou e disse
462 que não faria nada disso e está no seu direito, mas é bom que se diga a bem da
463 verdade o que se passou. Respondendo finalmente ao senhor Samuel Carvalho
464 dizer que da Rua do Comércio, estamos a ultimar completamente o processo, como
465 é lógico, às vezes uns lapsos e que tem que se voltar atrás e se perde imenso
466 tempo. No que diz respeito ao mercado municipal, as obras vão retomar da parte da
467 empresa na próxima segunda-feira. Dizer que os vendedores que lá estão, neste
468 momento, instalados como certamente já todos viram em contentores, estão
469 contentes com a situação apresentada e que não é de fácil resolução porque toda a
470 gente quer obras, mas ninguém quer passar pelas obras e, como tal não sei se
471 repararam e viram relativamente à cidade do Porto às obras do Mercado do Bolhão
472 o que é que não anda para lá, bom, não somos o Porto, mas também estamos a
473 fazer obras no nosso mercado. Quanto à estrada dos Liridos tem toda a razão,

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

474 estamos a tentar aferir da responsabilidade de quem colocou lá o asfalto, no
475 entanto, dada a perigosidade que começou a aparecer com um acidente atrás de
476 acidentes em que poderemos lamentar. Referir também o 3º piquenício e 6º
477 Festival de folclore que já tivemos oportunidade de aqui debater e em reunião de
478 câmara, também dizer que não só o nosso estimado Rui Cunha, mas também como
479 é lógico duas pessoas que também tiveram uma intervenção direta - a senhora
480 vereadora Rosa guerra e o marido que trabalharam que eu bem vi, porque
481 acompanhou também este piquenício. Subscrive inteiramente tudo o que foi dito
482 foi, de facto. Estou a esquecer do senhor Fernando Filipe e do eng. Fonseca e
483 tantos outros que não quero passar em claro, sem referir os nomes, mas
484 principalmente estes porque, de facto, foi um grande evento, temos a dizer é que de
485 todo em todo terá que ser mais acompanhado por nós. Quanto à Loja do Cidadão
486 como estão recordados, estava planeado de uma certa maneira que não se
487 coadunava com a atualidade chegar uma Loja do Cidadão e não se poder renovar o
488 Cartão de Cidadão, isso não é uma Loja do Cidadão e, como tal recusamos esse
489 modelo e estamos a ultimar todos os esforços para que seja possível de efetuar.
490 Temos, neste momento uma expectativa enorme em receber, mas sabemos de
491 forma oficiosa que vai ser possível transferir também o IRN para a Loja do Cidadão
492 e irão ser feitas todas as diligências para que se instale mais tarde na Rua do
493 Comércio, e desta forma ser, de facto, uma Loja do Cidadão em que terá tanto IRN
494 como a Segurança Social, como autoridade tributária e o espaço cidadão também.”

495 -----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Presente o senhor Edgar Torego,
496 residente no lugar do Estorninho, União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo,
497 exibiu fotos do que se passa à porta da sua habitação provocado por um funcionário
498 desta Câmara Municipal com origem num armazém com cavalos e respectivo
499 estrume, construído a 15 metros da sua porta. Este monstro foi vistoriado e
500 licenciado há 13 anos por técnicos da Câmara Municipal os mesmos técnicos que
501 agora foram ao local fazer uma vistoria e descobriram que havia coisas mal. Foi
502 elevada a cota natural do terreno para construir um alpendre mexendo com a
503 estrada pública, a água escorre directamente para a sua habitação e não pode abrir
504 janelas devido ao cheiro e moscas. O armazém pertence a um senhor que ali não
505 reside e apenas lá vai para perturbar o descanso dos moradores com tractores
506 parados e a motores ligados a partir das 6 horas da manhã. No projecto inicialmente
507 aprovado a porta era do lado contrário aquele onde foi colocada, tendo sido pedida
508 uma mudança que os técnicos disseram não ter impedimento. Já fez queixa na
509 ordem dos arquitectos que vai averiguar a situação. Foi-lhe confirmado por alguém
510 da Câmara que o senhor foi notificado para até ao final do mês resolver a situação.
511 Existe também um telheiro carregado de palha que é um material combustível,
512 exigindo à Câmara Municipal que a palha seja retirada e que o telheiro saia daquele
513 local. Quanto ao alpendre espera que a Câmara Municipal não legalize uma
514 ilegalidade, quando a ele não lhe foi permitido subir o muro em apenas mais dois
515 tijolos. Exige que o alpendre venha a baixo e que seja reposta a cota do terreno e

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

516 que no fim do mês sejam retirados os cavalos e o estrume, bem como a alteração
517 do local da porta do armazém.-----

518 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E**
519 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**-----

520 -----Foi tomado conhecimento da informação escrita sobre a actividade
521 municipal e situação financeira do Município.-----

522 -----**ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE**
523 **FREGUESIA NO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS**
524 **PORTUGUESES:**-----

525 -----O grupo municipal do PS apresentou a seguinte proposta: “O grupo
526 Municipal do PS propõe para representante no Congresso da ANMP: efectivo –
527 Sérgio Duarte, presidente da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo;
528 suplente – Gonçalo Belisário – presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal.”-----

529 -----Efectuada votação por escrutínio secreto foi aprovada a proposta supra
530 transcrita com 14 votos a favor, 9 votos em branco e 2 votos nulos.-----

531 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

532 -----PRESENÇAS: Pelas 22:55 horas ausentou-se da sessão o senhor João
533 Carlos Duarte.-----

534 -----**Eleição de representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do**
535 **Bombarral:**-----

536 -----O grupo municipal do PS apresentou a seguinte proposta: “O grupo
537 Municipal do PS propõe para representante na CPCJ do Bombarral o membro da
538 Assembleia Municipal Bruno Emilio Rocha Correia.”-----

539 -----Efectuada votação por escrutínio secreto foi aprovada a proposta supra
540 transcrita com 11 votos a favor, 10 votos em branco e 3 votos nulos.-----

541 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

542 -----PRESENÇAS: Pelas 23:00 horas regressou à reunião o senhor João
543 Carlos Duarte.-----

544 -----**PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA CONTRAÇÃO DE**
545 **EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE**
546 **INVESTIMENTOS:**-----

547 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que: “sobre o empréstimo para se
548 ver se eu percebi, havia um empréstimo que não foi utilizado pelo anterior executivo
549 porque não havia necessidade de o gastar, porque havia dinheiro em caixa para
550 efetuar os investimentos e porque foi um assunto que ficou em banho-maria no
551 outro executivo em relação *as antigas instalações do IVV. Pergunto se continua
552 esse projeto neste executivo ou não, penso que sim.”-----

553 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “portanto, o anterior
554 empréstimo não foi utilizado não foi por não haver fundos da Câmara, mas sim,
555 porque caducou o seu prazo de utilização e não foi utilizado pelo anterior executivo
556 pelo que eu gostava que explicasse bem porque é que ele não foi utilizado durante
557 este executivo e qual era o prazo de vigência. A segunda pergunta é se realmente
558 não tem nada a ver com que o IVV mas sim a ver com as novas instalações que

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

559 serão na zona industrial e não com qualquer projeto a partir daí. Já agora pergunto
560 se por acaso existe projeto para os novos armazéns.” -----

561 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “não vale a pena estarmos
562 com grandes considerandos e grandes voltas a dar em relação a este assunto,
563 porque o assunto é realmente de uma simplicidade: quando foi contraído este
564 empréstimo pelo anterior executivo, tinha e fazia menção de fazer a ligação do
565 saneamento ao Vale Pato e, como não tem projeto, não tem nada feito, não podia
566 utilizar esse dinheiro, entretanto, o tempo foi passando e o tempo eram dois anos.
567 No caso dos armazéns exatamente a mesma coisa, neste momento o que há é que
568 depois de grandes diligências, porque não foi fácil, houve que tratar com os
569 proprietários dos terrenos, teve que ser tudo outra vez refeito em termos da
570 passagem do emissário e, portanto, houve um trabalho a ser realizado desde o
571 início, porque depois havia certas situações e os proprietários que não concordavam
572 e não deixavam passar pelas suas terras. Portanto, aqui houve também uma série
573 de situações que não foram fáceis de resolver, mas que já estão resolvidas neste
574 caso e a obra está realmente para ser adjudicado. Agora vamos precisar novamente
575 do empréstimo e como tal estamos a solicitar autorização a esta Assembleia
576 Municipal. No caso dos armazéns é um pouco diferente, o anterior executivo
577 conforme se recordam e não estou a avaliar sequer politicamente, estou só a
578 descrever aquilo que se passou, o anterior executivo alienou metade dos terrenos
579 do estaleiro dos armazéns de São Brás e ao alienar isso ficou completamente
580 inibida a possibilidade de se fazer ali alguma coisa de grande em termos de
581 armazéns e, é urgente, conforme sabe tão bem como eu, de facto, requalificar os
582 estaleiros. Na última reunião de câmara entrou um abaixo-assinado e uma série de
583 representantes dos trabalhadores desta autarquia irromperam neste mesmo Salão
584 Nobre a reclamarem aquilo que nós sabemos e aquilo para que nós estamos a
585 trabalhar, ou seja, requalificar os estaleiros congregando todos em São Brás. E,
586 portanto, era urgente reverter a propriedade do que tinha sido alienado um ano
587 antes para a posse do município. Estamos a ultimar já também a escritura, porque
588 com a concordância dos proprietários do terreno que aceitaram muito bem reverter
589 pelo mesmo valor com que tinha sido alienado exatamente até mais barato, porque
590 ao fazer um acerto que tem mais barato e, portanto, estamos à espera de fazer essa
591 escritura depois disso tem que se fazer logicamente os trâmites todos passados em
592 termos legais, fazer a avaliação para se chegar ao projeto que tomará forma
593 naquele sítio de todos os nossos armazéns e estaleiros desta Câmara Municipal. Há
594 apenas um pormenor como é lógico, não foi gasto dinheiro nenhum nesta situação e
595 apenas não foi utilizado aquele empréstimo de 1 milhão 200 mil agora temos a pedir
596 1 milhão já estamos ocupa 200000 euros.”-----

597 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta conceder autorização prévia
598 para contratação de empréstimo de longo prazo para financiamento de
599 investimentos.. -----

600 -----**CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE**
601 **COMPETÊNCIAS:** -----

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

602 -----Foi deliberado por maioria com 23 votos a favor (13 do PS, 9 do PSD e 1
603 do CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar a proposta de contrato
604 interadministrativo de delegação de competências na União de Freguesias do
605 Bombarral e Vale Covo. -----

606 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

607 -----**ADENDA AO REGULAMENTO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DO**
608 **BOMBARRAL:** -----

609 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a adenda ao
610 cemitério municipal do Bombarral. -----

611 -----**INFORMAÇÃO N.º 7/ASS/MP DE 21/8/2019 REFERENTE A ISENÇÃO**
612 **DE PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS E A DEVOLUÇÃO DO VALOR JÁ**
613 **PAGO NO MONTANTE DE €18,03:**-----

614 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) perguntou “o porquê de ter que vir este
615 ponto à assembleia se isto é tomar uma ação executiva sobre algo por que é que
616 tem que vir à Assembleia.”-----

617 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que “Com certeza que isto foi
618 apreciado e, com certeza que não faço a mínima intenção de votar contra isto,
619 gostava só de pedir um esclarecimento que é o seguinte: aqui sobre os rendimentos
620 quando se refere biscates e porque, obviamente, não há uma remuneração fixa, as
621 pessoas dizem o que querem dizer, a minha pergunta em relação a isto é que é
622 importantíssimo que exista um parecer técnico e, portanto, com certeza que esta
623 isenção foi bem fundamentada mas realmente este termo biscates leva-nos a
624 pensar que pode ser vista como qualquer valor.” -----

625 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta conceder a isenção do
626 pagamento de taxas e licenças nos termos da informação n.º 7/ASS/MP e a
627 devolução do valor já pago no montante de € 18,30. -----

628 -----**TAXA DE IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A APLICAR**

629 **EM 2020:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando
630 que de acordo com a alínea a) do artigo 14º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro,
631 conjugado com o artigo 1º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI),
632 aprovado pelo Decreto - Lei nº 287/2003, de 12 de novembro e respetivas
633 alterações, o Imposto Municipal sobre Imóveis, incide sobre o valor patrimonial
634 tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português,
635 constituindo receita dos municípios onde os mesmos se localizem; Nos termos da
636 alínea d) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com
637 a alínea c) do nº 5 do artigo 112º do CIMI, os municípios, por deliberação da
638 Assembleia Municipal, definem a taxa aplicável aos prédios urbanos para vigorar no
639 ano seguinte entre os limites de 0,3% e 0,45%; Nos termos do disposto no nº 8 do
640 artigo 112º do CIMI, os municípios, por deliberação da Assembleia Municipal,
641 podem majorar até 30% a taxa aplicável a prédios urbanos degradados,
642 considerando-se como tal, aqueles que tenham sido objeto de intimação para
643 execução de obras de conservação e/ou reabilitação, necessárias à correção de
644 más condições de segurança ou de salubridade, ou à melhoria do arranjo técnico;

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

645 De acordo com o nº 12º do artigo 112º do CIMI, os municípios, mediante deliberação
646 da Assembleia Municipal, podem fixar uma redução de taxa até 50% da taxa que
647 vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar aos prédios classificados como de
648 interesse público, de valor municipal ou património cultural, nos termos da legislação
649 em vigor, desde que estes prédios não se encontrem abrangidos pela alínea n) do
650 nº 1 do artigo 44º do Estatuto dos Benefícios Fiscais aprovado pelo Decreto - Lei nº
651 215/89 de 1 de julho; Nos termos do nº 1 do artigo 112-Aº do CIMI, os municípios,
652 por deliberação da Assembleia Municipal, podem fixar uma redução da taxa que
653 vigore no ano a que respeita o imposto, nos casos de imóvel destinado a habitação
654 própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, coincidente
655 com o domicílio fiscal do proprietário, em função do número de dependentes que,
656 nos termos previstos no artigo 13º do Código do Imposto sobre Rendimento Singular
657 (IRS) que compõe o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro do ano
658 anterior aquele que respeita o imposto, de: 20 euros para um dependente a cargo;
659 40 euros para dois dependentes a cargo; 70 euros para três ou mais dependentes a
660 cargo; Nos termos, dos nº 14 e 16 do artigo 112º do CIMI, as deliberações da
661 Assembleia Municipal, referidas nos presentes artigos, devem ser comunicadas à
662 Autoridade Tributária e Aduaneira, por transmissão eletrónica de dados, até 31 de
663 dezembro, para vigorarem no ano seguinte; Tenho a honra de propor, que a Câmara
664 Municipal delibere, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos
665 termos da alínea a) do artigo 14º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e da alínea d)
666 do nº 1 do artigo 25º, conjugado com a alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º, ambos da
667 Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para que sejam fixadas a seguintes taxas a
668 vigorar no ano 2020: A fixação de uma taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis
669 para os prédios urbanos de 0,34%, nos termos da alínea c) do nº 1 e nº 5 do artigo
670 112º do CIMI; A fixação de uma taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis para os
671 prédios rústicos de 0,8% nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 112º do CIMI; A
672 majoração de 30% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis aplicável a prédios
673 degradados, para os quais a Câmara Municipal tenha determinado a execução de
674 obras de conservação, necessárias à correção de más condições de segurança ou
675 salubridade, ou melhoria de arranjo estético, conforme o disposto no nº 2 do artigo
676 89º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, do Decreto - Lei nº 555/99,
677 de 16 de dezembro; A redução de 50% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis,
678 aplicável a prédios urbanos classificados de interesse público, de valor municipal ou
679 património cultural, para a prossecução da atividade cultural, recreativa ou
680 desportiva, de propriedade de coletividades que exerçam aquelas atividades,
681 organizações não governamentais e outro tipo de associações não lucrativas, com
682 sede no concelho de Bombarral, sendo a isenção parcial aplicável às sedes das
683 instituições, desde que estes prédios não se encontrem abrangidos pela alínea i), m)
684 ou n) do nº1 do artigo 44º do EBF; A majoração de 25% da taxa de Imposto
685 Municipal sobre Imóveis aplicável aos prédios rústicos com áreas florestais que se
686 encontrem em situação de abandono, não podendo da aplicação desta majoração
687 resultar uma coleta de imposto inferior a vinte euros por cada prédio abrangido; A

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

688 redução da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, no caso de imóvel destinado a
689 habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário,
690 em função do número de dependentes que compõe o agregado familiar, nos termos
691 do artigo 13º do CIRS, a 31 de dezembro do ano anterior aquele a que respeita o
692 imposto, em conformidade com o nº 1 do artigoº 112-Aº do CIMI, em: 20 euros para
693 um dependente a cargo; 40 euros para dois dependentes a cargo; 70 euros para
694 três ou mais dependentes a cargo.” -----

695 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que: “vamos ver se o PS chega à
696 taxa que queria há três anos quando acabar esta legislatura, portanto, vamos ver se
697 agora faz o que pedia ao PSD. Já chegou ao valor que temos vindo a preconizar
698 para este município. Sobre as coletividades, na penúltima assembleia tiveram um
699 pedido ao senhor presidente de, para além destes 50 por cento está previsto na lei
700 de proteção que se conseguisse como é usual, noutros concelhos, para os outros 50
701 por cento também serem isentos às coletividades, pergunto se vai ou não cumprir
702 com essa sua vontade agora neste novo quadro de impostos municipais que entrará
703 em vigor no próximo ano. O segundo ponto tem a ver com os prédios degradados.
704 Na última assembleia de 14 de Junho perguntei se tinha tomado conhecimento de
705 uma proposta fruto da Comissão de urbanismo sobre uma forma de acelerar este
706 processo de averiguar os prédios degradados. O senhor Presidente disse que iria
707 ver a sugestão da comissão e que, posteriormente daria alguma resposta. Gostava
708 também de saber aproveitando este ponto, se já valeu a sugestão, se tem resposta
709 sobre ela, porque acho que era uma forma rápida e célere de começarmos a cobrar
710 esses 30 por cento que nunca foram cobrados até hoje dos prédios.” -----

711 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “de facto, esta questão dos
712 prédios degradados é uma coisa que nos perturba imenso, no entanto, dizer que os
713 proprietários destes prédios degradados receberam uma intimação da Câmara
714 Municipal para serem requalificados ou demolidos, no fundo, apenas são
715 comunicados estes que estão neste quadro e que já ultrapassaram o prazo definido
716 pelo município para se fazer a respetiva ou requalificação ou a respetiva demolição.
717 Ainda é insuficiente, eu concordo plenamente, mas já há alguma coisa feita. Lá
718 chegaremos então à totalidade desses prédios degradados. Dizer-lhe o seguinte e
719 eu não fujo a esta responsabilidade em relação às coletividades, mas dizer-lhe o
720 seguinte em relação ao Código do IML: não é possível a ir-se além dos cinquenta por
721 cento para isso que fique bem claro aqui não há uma embirração absolutamente
722 nenhuma, não é possível. Aqui há bem pouco tempo atrás nem era comunicada
723 esta questão dos 50 por cento à autoridade tributária nem se aprovaram subsídios
724 às coletividades como nós estamos a implementar e continuamos a implementar e,
725 como tal neste quadro, há que, de facto, fazer as comparações. Aliás, tenho a
726 informar esta assembleia do seguinte, ainda não houve a arrecadação daquele
727 célebre ano em que, de facto, houve aquela questão em relação a neste caso ao
728 IRS, isto irá ser o ponto seguinte, mas a talho de foice poderia já referir que ainda
729 não fomos ressarcidos por parte da administração Central, uma vez que tem que ser
730 inscrito em Orçamento de Estado essa verba que orça em 260000 euros e, como

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

731 tal tudo isto pesa nestas coisas, e neste momento, ainda não é possível lá chegar,
732 mas lá chegaremos também a seu tempo, no entanto, 50 por cento e também os
733 respetivos subsídios às coletividades e associações estão já completamente
734 implementados e começar a pagar.” -----

735 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que: “em relação à questão dos
736 prédios degradados o que eu queria ouvir do senhor Presidente foi se sugestão feita
737 Comissão de urbanismo levou a ser feito um estudo económico e se havia
738 viabilidade para ser o privado a fazer, devido ao excesso de trabalho e não termos
739 técnicos suficientes na câmara para fazer o trabalho. Eu queria saber se vão ter em
740 conta a sugestão ou não. Em relação às coletividades a avaliação política mais uma
741 vez digo que já foi feita. Agora o que o senhor Presidente prometeu aqui foi que iria
742 tentar arranjar uma solução para os restantes 50 por cento serem entregues às
743 coletividades e a gente sabe que outros municípios que arranjam mecanismos
744 financeiros.”-----

745 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que “relativamente a este ponto e
746 aos prédios degradados, estamos aqui perante uma confusão relativamente ao
747 eventual estudo económico de recuperação geral dos prédios degradados, isso é
748 algo que a câmara terá de avaliar, mas aquilo que a câmara terá que fazer há largos
749 anos, tenho, debatido aqui na Assembleia Municipal e a Câmara Municipal têm o
750 poder, portanto, para as Finanças cobrarem os 30 por cento ,porque ano após ano,
751 temos estado aqui a aprovar uma taxa de agravamento de 30 por cento para os
752 prédios degradados e é algo que nunca vai acontecer porque por dificuldades de
753 diversa os serviços municipais não conseguem identificar os prédios que estão
754 efetivamente degradadas e que deverão ser comunicadas às Finanças para que as
755 Finanças na emissão na edição da Coleta de IMI, agravem os 30 por cento. Nós
756 congratulamo-nos que o executivo irá também a comunicar ao serviço da autoridade
757 tributária que nos agregados familiares com dois ou mais dependentes tenham um
758 desagravamento da taxa de IMI. Por último quero também dizer que com este
759 executivo a taxa de esforço fiscal por munícipe tem vindo a baixar.” -----

760 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “concordo
761 evidentemente com a facilidade que estão a dar para os municípios que têm
762 dependentes, porque é importante que isso seja feito até para tentar obviar ao
763 nosso défice demográfico que é gravíssimo, mas eu não posso deixar de recordar a
764 proposta dos vereadores do Partido Socialista e, portanto, registo também aqui
765 nesta Assembleia Municipal quando diziam que iriam baixar para 0,3 imediatamente,
766 portanto, não era num período de 3 ou 4 anos. É evidente que vão espero que se
767 chegue ao fim deste mandato com 0,3, mas convém não esquecer que foi dito na
768 altura veementemente que o executivo deveria baixar imediatamente para 0,3. Nós,
769 com certeza que não vamos impedir que haja este abaixamento, mas não tem
770 rigorosamente nada a ver com aquilo que foi proposto quando se estava do outro
771 lado, as palavras que são ditas depois caem em cima de nós muitas vezes.” -----

772 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “No que diz respeito às
773 coletividades não poderei ser eu a dizer onde é que irão gastar o dinheiro atribuído

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

774 em termos de subsídios, como é lógico, e não quero aqui estar, digamos, a
775 dissimular uma resposta, de facto, as questões são mesmo essas, no que diz
776 respeito a uma parcela distinta para os outros 50 por cento, neste momento, não é
777 possível por várias que situações por várias contingências, mas não é possível.
778 Agora aquilo que eu disse e essa é a verdade e a verdade prova-se através dos
779 factos é que não só é evidente essa redução de 50 por cento e comunicada, mais
780 uma vez como digo, à autoridade tributária, mas como também existem os subsídios
781 atribuídos e, como tal, pelo menos, neste momento, é isso que temos, digamos,
782 enfim, a oferecer. “-----

783 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que: “De facto, na última
784 assembleia descentralizada foi dito que a Comissão de urbanismo e Ordenamento
785 do Território, quando esteve reunida um dos pontos foi o ponto da situação dos
786 edifícios urbanos degradados e a parte técnica da divisão técnica de obras levou um
787 relatório extremamente detalhado que foi presente a todos os membros da
788 Comissão dos vários partidos que a integram, onde estava explícito o trabalho que
789 foi desenvolvido, pelo então gabinete por dois arquitetos e um estagiário ao nível do
790 reconhecimento do edificado urbano em ruínas com fichas de identificação e já o
791 levantamento feito. Isso foi feito até 2014 ao nível da vila, das sedes de freguesia e
792 alguns aglomerados urbanos mais dispersos mas de maior concentração
793 populacional. Esse trabalho está feito está nesta casa e no sítio onde deve estar o
794 que, após a nossa análise na Comissão de urbanismo o que nós verificámos é que
795 o trabalho estagnou desde então. Poderão, eventualmente algumas fichas estarem
796 fora do contexto dado que se reportavam a 2014 e estamos em 2019. Foi então
797 sugerido se não compensaria financeiramente contratar uma empresa legitimada e
798 credenciada para fazer o trabalho de levantamento das fichas de tipologia do estado
799 de ruína e qual o custo benefício para a autarquia, o que para nós, portanto,
800 portanto, o que foi sugerido foi fazer este estudo de custo benefício através de uma
801 auscultação simples a empresas credenciadas para tal.”-----

802 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “dizer-lhe que, de facto, o
803 modo outsourcing para tratar destas situações é uma hipótese a hipótese muito
804 fiável agora, sem dúvida nenhuma que entre o deve e o haver temos que
805 estabelecer aqui o que é que nós queremos gastar, o limite que se pode gastar e
806 quanto é que será o orçamento que uma situação destas ou se, pelo contrário,
807 podemos aguardar pelos serviços. “-----

808 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
809 transcrita. -----

810 -----**TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA 2020:** Foi presente a
811 seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando que de acordo com a alínea
812 e) do artigo 14º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, constitui receita dos
813 municípios o produto da participação nos recursos públicos, determinada nos termos
814 do disposto nos artigos 25º e seguintes da mesma lei; Nos termos da alínea c) do nº
815 1 do artigo 25º e do nº 1 do artigo 26º, ambos da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro,
816 os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

817 Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), dos sujeitos passivos
818 com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do
819 ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções
820 previstas no nº 1 do artigo 78º do CIRS, deduzido do montante afeto ao Índice
821 Sintético de Desenvolvimento Regional, nos termos do nº 2 do artigo 69º; Tenho a
822 honra de propor que a Câmara Municipal delibere, aprovar e submeter à aprovação
823 da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 25º e do nº 1 e 2
824 do artigo 26º, ambos da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e alínea ccc) do nº 1 do
825 artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação de uma participação
826 de 3,5% no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, a fixar para o ano
827 2020.”-----

828 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que: “Aproveitar este ponto só para
829 congratular-me porque não está na ordem de trabalhos pois mais uma vez a
830 Câmara Municipal não lançou a derrama às empresas coletivas o que é importante
831 para o desenvolvimento económico que se pretende para o concelho.”-----

832 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “temos que dizer só
833 mais uma vez, que eu não percebo, porque é que quando estão na oposição,
834 propõem uma coisa e quando estão no poder fazem outra. Eu em relação a este
835 ponto não tenho muito mais a dizer. Mantenho os argumentos que demos na altura,
836 portanto, considerando que eram um apoio às famílias do concelho e era um
837 argumento que eu vi também aqui muitas vezes, que ajudava a fixar pessoas no
838 concelho, pelos vistos os argumentos servem quando se está na oposição mas não
839 serve quando estão na Câmara Municipal. Não posso deixar de verificar a dualidade
840 de critérios e de propostas e, com certeza que não irei reprovar esta proposta da
841 Câmara Municipal.”-----

842 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que: “a CDU como é seu
843 apanágio, irá manter-se coerente com a sua votação dos últimos e irá votar contra
844 porque acha que não tem cabimento esta diminuição, porque abrange uma franja da
845 população que beneficia desta redução e que é a classe média média-alta, e,
846 portanto, achamos que este dinheiro que aqui vai ser dispensado poderia ser
847 implementado noutros setores da nossa sociedade número apesar de sabermos
848 que, infelizmente, até um ordenado de 700 euros já paga IRS mas, numa forma tão
849 diminuta que esta diminuição de um e meio por cento não se faz sentir nessa classe
850 média-baixa, mas faz sentido é na classe média alta e, portanto, por isso por
851 coerência política, temos contra a votar contra.”-----

852 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “A primeira deixei passar, a
853 segunda não posso deixar passar. O senhor deputado Carlos João Fonseca
854 relativamente a estas questões de aqui há uns anos, éramos assim agora, somos
855 assados, exatamente vice-versa em relação a ser da mesma forma como vocês,
856 exatamente é decalcada a explicação que é exatamente igual se vocês não queriam
857 baixar da outra vez então porque é que estão agora a querer o abaixamento. No
858 entanto, dizer que desde 2011, porque há sempre razões para que alguma coisa
859 aconteça e, provavelmente o poderia fazer isso que está a dizer em relação aos 3

ACTA N.º 06/2019 – Reunião de 27 de Setembro de 2019

860 por cento e, portanto, haver um desconto de 2 por cento relativamente aos
861 municípios se, eventualmente vocês tivessem feito aquilo que deveriam ter feito e
862 que está nos regulamentos e nas leis relativamente à ERSAR no que diz respeito às
863 taxas de água e saneamento e que não fazem desde 2011 e nós estamos a
864 promover, porque é evidente que é um estudo e um estudo atento e um estudo
865 prolongado que ainda não foi possível concluir. Estamos a tratar desse assunto e
866 que certamente se o tivessem feito desde 2011 e vocês tiveram até 2017 já
867 provavelmente, com essa arrecadação se poderia então contemplar e fazer a
868 diminuição da taxa de IRS aos munícipes, é tão simples como isto.”-----

869 -----O senhor Carlos João Fonseca disse que: “obviamente que o senhor não
870 está no 1º ano de mandato e só para referir isso, portanto, aquilo que poderia ter
871 sido corrigido já o podia ter feito, é evidente, portanto, o argumento serve apenas
872 por um tempo no período temporal que já decorreu desde que o PSD não está na
873 Câmara Municipal do Bombarral.” -----

874 -----Foi deliberado por maioria com 13 votos a favor (13 do PS), 10
875 abstenções (9 do PSD e 1 do CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar a proposta
876 supra transcrita.-----

877 -----Esta deliberação foi aprovada por unanimidade para produzir efeitos
878 imediatos. -----

879 -----**RETIFICAÇÃO À 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL:**-----

880 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a rectificação à 1.ª
881 alteração ao Mapa de Pessoal.-----

882 -----
883 -----Pelas 24:00 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que
884 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos
885 dois Secretários.-----

886

887 O Presidente:

888

889 O 1.º Secretário:

890

891 O 2.º Secretário:

892